

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Avaliação de Investimentos**

Nível: Mestrado Doutorado

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 115431

Professor: João Zani

EMENTA

A disciplina aborda os seguintes temas: conceitos de risco e retorno; estimativa de taxas de desconto; projeção de fluxos de caixa; avaliação por múltiplos; avaliação por fluxo de caixa descontado; contratos futuros e derivativos; opções reais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERNSTEIN, P. L.; DAMODARAN, A. **Administração de investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2000.

BODIE, Zvi; KANE, Alex; MARCUS, Allan J. **Investimentos**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Investimento de capital e avaliação**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

COPELAND, T.; KOLLER, T.; MURRIN, J. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Markron Books, 2001.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de empresas**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DAMODARAN, Aswath. **Avaliação de investimentos**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2010.

DIZ, Fernando; WHITMAN, Martin J. **Modern security analysis: understanding wall street fundamentals**. New Jersey: John Wiley & Sons, 2013.

GRANDO, T. et al. Empresas dual class: um estudo do impacto no valor das empresas brasileiras. **Enfoque Contábil**, [S.l.], v. 35, n. 2, p. 67-86, 2016.

GRINBLATT, M.; TITMAN, S. **Mercados financeiros e estratégia corporativa**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

MODIGLIANI, Franco; MILLER, Merton H. The cost of capital, corporation finance, and the theory of investment. **American Economic Review**, [S.l.], v. 48, p. 261-297, 1958.

RAJAN, Raghuram G.; ZINGALES, Luigi. What do we know about capital structure?: some evidence from international data. **Journal of Finance**, [S.l.], v. 50, n. 5, p. 1421-1460, 1995.

ROSS, S. A. et al. **Administração financeira**. Porto Alegre: AMCH, 2015.

STEFFEN, H. C.; ZANINI, F. A. M. Abertura ou não de capital no brasil: uma análise prática da percepção dos executivos financeiros. **Revista Brasileira de Finanças**, [S.l.], v. 12, n. 4, p. 597-642, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGGARWAL, Reena; LEAL, Ricardo P. C.; HERNÁNDEZ, Leonardo. The aftermarket performance of initial public offerings in Latin America. **Financial Management**, [S.l.], v. 22, p. 42-53, 1993.

ANDERSON, Christopher W. Financial contracting under extreme uncertainty: an analysis of Brazilian corporate debentures. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 51, p. 45-84, 1999.

BREALEY, R. A.; MYERS, S. C. **Princípios de finanças corporativas**. Lisboa: McGraw-Hill, 1998.

DAMODARAN, A. **Finanças corporativas: teoria e prática**. Porto Alegre: Bookman, 2004.

ELTON, E. et al. **Moderna teoria de carteiras e análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2004.

GRAHAM, John R.; HARVEY, Campbell R. The theory and practice of corporate finance: evidence from the field. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 60, p. 187-243, 2001.

GRAY, Wayne; HARFORD, Jarrad. The cash-flow permanence and information content of dividend increases versus repurchases. **Journal of Financial Economics**, [S.l.], v. 57, n. 3, p. 385-415, 2000.

PEROBELLI, Fernanda Finotti Cordeiro; SECURATO, José Roberto. Modelo para medição do fluxo de caixa em risco: aplicação a distribuidoras de energia elétrica. **RAE**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 50-65, out./dez. 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Contabilidade Societária**

Nível: Mestrado Doutorado

Semestre: **2019/2**

Carga horária total: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: 115433

Professor: **Prof. Dr. Clóvis Antônio Kronbauer**

EMENTA

A disciplina aborda: estrutura das demonstrações contábeis; contabilização, avaliação e apresentação dos elementos patrimoniais e do resultado; estudo das demonstrações de origens e aplicações de recursos e do fluxo de caixa pelo método direto e indireto; notas explicativas, relatório da diretoria, parecer dos auditores independentes; consolidação parcial e total de demonstrações contábeis; e, contabilidade de segmentos específicos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura das demonstrações contábeis básicas e complementares (notas explicativas, relatório da diretoria, parecer auditores, etc...) em conformidade com a legislação societária.
2. Contabilização, avaliação e apresentação dos elementos patrimoniais e do resultado:
 - Ativo Circulante e Não Circulante – Realizável a Longo Prazo;
 - Investimentos pelo método de custo e de equivalência patrimonial, dividendos;
 - Imobilizado e Intangível (avaliação, depreciação, amortização, exaustão);
 - Passivo Circulante e Não Circulante - Exigível a Longo Prazo;
 - Patrimônio líquido: Capital Social, Reservas de Capital e de Lucros, Ajustes de Avaliação Patrimonial; Ajustes Acumulados de Conversão; Prejuízos Acumulados;
 - Receitas, Despesas, Ganhos, Perdas;
 - Demonstração do Resultado do Exercício;
3. Demonstração do Valor Adicionado - DVA

4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, classes de ações;
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC
6. Notas Explicativas, Relatório da Diretoria, Relatório dos Auditores Independentes.
7. Aspectos societários relacionados à incorporação, cisão e fusão de empresas.
8. Consolidação parcial e total de demonstrações contábeis.

OBJETIVOS

A atividade de Contabilidade Societária objetiva aprofundar o conhecimento no fundamento contábil que direciona a atividade do profissional da área de contabilidade e busca analisar e discutir pesquisas realizadas na área de Contabilidade para Usuários Externos e que se relacionam à Contabilidade Societária. Objetiva ainda discutir os mais diversos tópicos ligados ao aspecto societário da gestão da informação contábil, com foco nos vários usuários da contabilidade. Objetiva também estimular a pesquisa no campo da contabilidade Financeira, por meio da revisão de pesquisas realizadas no âmbito nacional e internacional e na elaboração de pesquisas científicas relacionadas ao tema.

METODOLOGIA

1. Os temas serão distribuídos entre os alunos, cabendo preparar o conteúdo inerente ao mesmo. No desenvolvimento dos temas devem ser observando os seguintes critérios:
 - Todos deverão entregar/enviar suas apresentações até a data da primeira apresentação:
 - Para o professor as apresentações também devem ser entregues por escrito;
 - Para os colegas os trabalhos/slides podem ser remetidos por e-mail;
 - O cronograma das apresentações será definido nas duas primeiras semanas de aula da disciplina;
 - Um aluno escolhido, deverá apresentar uma avaliação do trabalho de outro colega, indicando os pontos fortes e fracos do trabalho e apresentando sugestões para sua complementação;
 - Necessariamente, devem ser apresentados exemplos práticos inerentes ao tema apresentado. Pode ser um caso, um exercício resolvido, mas deve revelar que o aluno tem pleno e completo domínio sobre o assunto tratado;

- Os trabalhos serão apresentados por cada aluno, com a devida discussão em aula, com a participação de todos os alunos;
 - Os alunos deverão buscar em periódicos, artigos sobre Contabilidade Societária (inerente a um dos assuntos de seu tema) e apresentá-los em aula para a devida discussão, e
 - Cada aluno, trará na data de cada apresentação, uma pergunta escrita (e com a resposta para o professor), entregando-as no início da aula. Todos os alunos serão questionados, no início de cada aula, sobre as perguntas, sendo que as perguntas formuladas por um alunos devem ser respondida por outro(s).
2. Os alunos, devem elaborar um artigo sobre um dos temas de Contabilidade Societária. Estes artigos podem ser desenvolvidos em dupla e devem conter pesquisa empírica.

AVALIAÇÃO

A avaliação da Atividade compreenderá os seguintes critérios e ponderações:

1. Assiduidade e pontualidade nas aulas: 10%
2. Artigo Apresentado.....: 15%
3. Desenvolvimento e apresentação dos trabalhos: 35%
4. Contribuições aos trabalhos dos colegas: 10%
5. Participação e desempenho individual em aula.....: 10%
6. Artigo desenvolvido: 20%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOESSO, G.; KUMAR, K. Drivers of corporate voluntary disclosure: a framework and empirical evidence from Italy and the United States. **Accounting, Auditing & Accountability Journal**, Bradford, v. 20, n. 2, p. 269-296, 2007.

BRASIL. **Lei nº 11.638, de 28 dezembro de 2007**. Altera e revoga dispositivos da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e estende às sociedades de grande porte disposições relativas à elaboração e divulgação de demonstrações financeiras. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm. Acesso em: 03 dez. 2018.

BRASIL. **Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009**. Altera a legislação tributária federal relativa ao parcelamento ordinário de débitos tributários; concede remissão nos casos em que especifica; institui regime tributário de transição, alterando o Decreto. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2009/Lei/L11941.htm. Acesso em: 03 dez. 2018.

BRASIL. **Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.** Dispõe sobre as Sociedades por Ações. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404consol.htm. Acesso em: 03 dez. 2018.

BUSHMAN, R. M. *et al.* Financial accounting information, organizational complexity and corporate governance systems. **Journal of Accounting and Economics**, Amsterdam, v. 42, p. 107-148, 2006.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.121/08.** Aprova a NBC TG estrutura conceitual: estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis. Brasília: CFC, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.185/09 alt. Resolução nº 1.273/10.** Aprova NBC TG 26: Apresentação das demonstrações contábeis. Brasília: CFC, 2009.

ERNST & YOUNG. **Manual de normas internacionais de contabilidade:** IFRS versus normas brasileiras. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. v.1-2.

IUDÍCIBUS, Sérgio *et al.* **Manual de contabilidade societária:** aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

PEREZ JÚNIOR, José Hernadez. **Conversão de demonstrações contábeis.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.196/09.** Aprova NBC TG 38: instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração. Brasília: CFC, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.138/08 e Resolução nº 1.162/09.** Aprova NBC TG 25: demonstrações consolidadas. Brasília: CFC, 2008.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.151/09.** Aprova NBC TG 12: ajuste a valor presente. Brasília: CFC, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.170/09, alt. Resolução nº 1.273/10.** Aprova NBC TG 16: estoques. Brasília: CFC, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.177/09.** Aprova NBC TG 27: ativo imobilizado. Brasília: CFC, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.186/09.** Aprova NBC TG 29: ativo biológico e produto agrícola. Brasília: CFC, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.197/09.** Aprova NBC TG 39: instrumentos financeiros: apresentação. Brasília: CFC, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.198/09.** Aprova NBC TG 40: instrumentos financeiros: evidenciação. Brasília: CFC, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.241/09**. Aprova NBC TG 18: investimento em coligada e em controlada. Brasília: CFC, 2009.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.292/10**. Aprova NBC TG 01: redução ao valor recuperável de ativos. Brasília: CFC, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.296/10**. Aprova NBC TG 03: demonstração dos fluxos de caixa. Brasília: CFC, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resolução nº 1.303/10**. Aprova NBC TG 04: ativo intangível. Brasília: CFC, 2010.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Resoluções nº. 1.255/09, nº. 1.285/10 e nº. 1.319/10**. Aprovam NBC TG 1000: contabilidade para pequenas e médias empresas. Brasília: CFC, 2010.

GONZAGA, R. P.; COSTA, F. M. A relação entre conservadorismo contábil e os conflitos entre acionistas majoritários e minoritários sobre as políticas de dividendos nas empresas brasileiras listadas na Bovespa. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 50, p. 95-109, 2009.

WEYGANDT, Jerry J.; KIESO, Donald E.; KIMMEL, Paul D. **Contabilidade financeira**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2005.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Controladoria e Contabilidade Gerencial**

Nível: Mestrado Doutorado

Ano/Semestre: **2019/2**

Carga horária total: **45**

Créditos: **03**

Código da disciplina: **115434**

Professor: **Prof. Dr. Carlos Alberto Diehl**

EMENTA

A disciplina aborda a Contabilidade de Gestão como aquela voltada principalmente ao apoio do tomador de decisão (interno), atuando no monitoramento do desempenho econômico-financeiro da organização. O objetivo da Contabilidade de Gestão é apoiar a tomada de decisão no sentido de melhorar o desempenho organizacional, a partir da compreensão do modelo de negócios e as variáveis que o levam ao sucesso. Foca as variáveis econômico-financeiras da organização, mas pode se basear em informações financeiras e não-financeiras, quantitativas e qualitativas para apoiar o processo decisório com base em dados e fatos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Contabilidade de Gestão: conceitos e histórico; controladoria nas organizações.

Princípios e práticas do CIMA

Estratégia: conceitos; Planejamento estratégico

Controle de gestão: conceitos; avaliação de desempenho; indicadores; modelos de avaliação de desempenho (Quantum, PMQ, etc.); métodos de multiatributos; instrumentos de controle de gestão.

Orçamento: conceitos, planejamento e controle.

Custo de oportunidade e avaliação econômico-financeira de desempenho – EVA, GECON.

Balanced Scorecard; Tableau de Bord; Gerenciamento pelas diretrizes.

Estruturas organizacionais - Centros de Responsabilidade; Preços de Transferência

Avaliação de desempenho e sistema de remuneração executiva: aspectos cibernéticos e sociocomportamentais.

Análise diferencial e externalização

Escala e escopo

Governança e Controladoria: compliance; gestão de riscos; controles internos; controladoria como apoio à governança.

OBJETIVOS

- Compreender a contabilidade de gestão como área de conhecimento.
- Entender a contabilidade de gestão como conjunto de conceitos e instrumentos para apoio à tomada de decisão.
- Aprender o uso das tecnologias de contabilidade de gestão no apoio à gestão das organizações.
- Compreender a contabilidade de gestão e seu inter-relacionamento com as demais funções organizacionais.

METODOLOGIA

Seminários conduzidos pelos alunos

Aulas expositivo-dialogadas

Interpretação e produção de texto

AVALIAÇÃO

A avaliação levará em conta os seguintes critérios, aplicáveis aos diferentes instrumentos:

- Profundidade teórica: análise, argumentação, poder de síntese;
- Oportunidade e qualidade das intervenções;
- Aplicabilidade ao seu projeto de pesquisa;
- Ineditismo da crítica

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTHONY, R. N.; GOVINDARAJAN, V. **Sistemas de controle gerencial**. São Paulo: Atlas, 2002.

BERRY, A. J. *et al.* Emerging themes in management control: a review of recent literature. **The British Accounting Review**, [s. l.], v. 41, n. 1, p. 2-20, 2009.

CANADA, J. R.; SULLIVAN, W. G. **Economic and multiattribute evaluation of advanced manufacturing systems**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1989.

CHAPMAN, Christopher S.; HOPWOOD, Anthony G.; SHIELDS, Michael D. **Handbook of management accounting research**. [s. l.]: Elsevier, 2006. v. 1. Disponível em: [http://doi.org/10.1016/S1751-3243\(06\)01006-6](http://doi.org/10.1016/S1751-3243(06)01006-6). Acesso em: 03 dez. 2018.

EL-SHISHINI, Hatem Mohamed. **Integrating financial and non-financial performance measures: the state of the art and research opportunities**. [S. l.]: Aston Business School, 2001. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=283651. Acesso em: 03 dez. 2018.

KAPLAN, Robert S.; NORTON, David P. **Balanced scorecard: a estratégia em ação**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

KUNZ, Alexis H.; PFAFF, Dieter. Agency theory, performance evaluation, and the hypothetical construct of intrinsic motivation. **Accounting, Organizations and Society**, Zurich, n. 27, p. 275-295, 2002.

MARTINS, R. A. **Sistemas de medição de desempenho: um modelo para estruturação do uso**. 1998. 248 f. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção) – Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Produção, São Paulo, 1998.

MINTZBERG, Henry; QUINN, James Brian. **O processo da estratégia**. Porto Alegre: Bookman, 2001.

VARADARAJAN, Rajan. Outsourcing: think more expansively. **Journal of Business Research**, Athens, v. 62, p. 1165-1172, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANNICK, Bourguignon; VÉRONIQUE MALLERET, H. N. The American balanced scorecard versus the french tableau de bord: the ideological dimension. **Management Accounting Research**, [s. l.], v. 15, n. 2, p. 107-134, 2004.

BECKER, Sebastian; MESSNER, Martin; SCHÄFFER, Utz. The evolution of management account idea: the case of beyond budgeting. **Social Science Research Network**. [S. l.: s. n.], 2017. Disponível em: <http://ssrn.com/abstract=1535485>. Acesso em: 03 dez. 2018.

BESSIRE, D; BAKER, C. The french and the american balanced scorecard: a critical analysis. **Critical Perspectives on Accounting**, [s. l.], v. 16, n. 6, p. 645-664, 2005.

BOISVERT, H. **La comptabilité de management: prise de décision et gestion**. Saint-Laurent: ERPI, 1999.

CHATTERJEE, S. **Estratégia à prova de falhas: como lucrar e crescer correndo riscos que outros evitam**. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DAVILA, Antônio; FOSTER, George; LI, Mu. Reasons for management control systems adoption: insights from product development system choice by early-stage entrepreneurial companies. **Accounting Organization and Society**, Amsterdam, n. 34, p.322-347, 2009.

FERREIRA, F.; DIEHL, C. Orçamento empresarial e suas relações com o planejamento estratégico. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 54, p. 48-57, 2012. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/pensarcontabil/article/view/1339>. Acesso em: 03 dez. 2018.

FILL, C.; VISSER, E. The outsourcing dilemma: a composite approach to the make or buy decision. **Management Decision**, Bingley, v. 38, n. 1, p.43-55, 2000.

GUPTA, A. K.; GOVINDARAJAN, V. Business unit strategy, managerial characteristics, and business unit effectiveness at strategy implementation. **Academy of Management Journal**, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 25-41, 1984.

HRONEC, Steven M. **Sinais vitais**: usando medidas do desempenho da qualidade, tempo e custo para traçar a rota para o futuro de sua empresa. São Paulo: Makron Books, 1994.

KALD, M.; NILSSON, F.; RAPP, B. On strategy and management control: the importance of classifying the strategy of the business. **British Journal of Management**, [s. l.], v. 11, n. 3, p. 197-212, 2000.

KEENEY, R. L.; RAIFFA, H.; MEYER, R. F. **Decisions with multiple objectives**: preferences and values tradeoffs. New York: John Willey & Sons, 1976.

MARQUEZAN, L. H. F.; DIEHL, C. A. Indicadores não-financeiros de avaliação de desempenho: análise de conteúdo em relatórios de administração. In: CONGRESSO ANPCONT, 5., Vitória, 2011. **Anais [...]** Vitória: Associação Brasileira de Custos, 2011.

NEELY, A. **Measuring business performance**. London: The Economist Books Ltd., 1998.

WEAVER, S. Measuring economic value added: a survey of the practices of EVA proponents. **Journal of Applied Finance**, New York, v. 11, p. 7-17, 2001.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Finanças Comportamentais

Nível: Mestrado Doutorado

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45

Créditos: 03

Código da disciplina: 108528

Professor: prof. Dr. Roberto Decourt

EMENTA

Eficiência de mercado e comportamento racional; anomalias e limites à arbitragem; comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais; assimetria informacional; teoria da agência; heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva; preferências temporais, auto - interesse e autocontrole; excesso de confiança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Eficiência de mercado e comportamento racional;
- Anomalias e limites à arbitragem;
- Comportamento do investidor individual; finanças corporativas com investidores ou gestores irracionais;
- Assimetria informacional;
- Teoria da agência;
- Heurísticas, vieses cognitivos e teoria da perspectiva;
- Preferências temporais, auto - interesse e autocontrole;
- Excesso de confiança.

AVALIAÇÃO

Apresentações de artigos – 30%

Participação em sala de aula – 30%

Projeto de artigo – 40%

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBERIS, N.; XIONG, W. What drives the disposition effect? **The Journal of Finance**, New York, v. 64, p. 751-784, 2009.

BERNARTZI, Shlomo; THALER, Richard. Heuristics and biases in retirement savings behavior. **Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 21, n. 3, p. 81-104, 2007.

KAHNEMAN, Daniel; KNETSCH, Jack L.; THALER, Richard H. Anomalies: the endowment effect, loss aversion, and status quo bias. **The Journal of Economic Perspectives**, Nashville, v. 5, n. 1, p. 193-206, 1991.

KAHNEMAN, Daniel; TVERSKY, Amos. Prospect theory: an analysis of decision under risk. **Econometrica**, New York, v. 47, p. 263-292, 1979.

KIRCHLER, M. *et al.* The effect of fast and slow decisions on risk taking. **Journal of Risk and Uncertainty**, [s. l.], v. 54, p. 37-59, 2017.

KIRCHLER, Michael; PALAN, Stefan. **Immaterial and monetary gifts in economic transactions: evidence from the field**. Innsbruck: University of Innsbruck, 2016. (working papers). Disponível em: <http://EconPapers.repec.org/RePEc:inn:wpaper:2016-12>. Acesso em: 03 dez. 2018.

KUMAR, Alok. Who gambles in the stock market? **The Journal of Finance**, New York, v. 64, n. 4, p. 1889-1933, 2009.

MALMENDIER, Ulrike; TATE, Geoffrey; YAN, Jon. Overconfidence and early-life experiences: the effect of managerial traits on corporate financial policies. **The Journal of Finance**, New York, v. 66, n. 5, p. 1687-1733, 2011.

PUETZ, Alexander; RUENZI, Stefan. Overconfidence among professional investors: evidence from mutual fund managers. **Journal of Business Finance & Accounting**, New York, v. 38, n. 5, p. 684-712, 2011.

STIGLITZ, Joseph E. The contributions of the economics of information to twentieth century economics. **The Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 115, p. 1441-1478, 2000.

TVERSKY, Amos; KAHNEMAN, Daniel. Belief in the law of small numbers. **Psychological Bulletin**, Chicago, v. 76, p. 105-110, 1971.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAKER, Malcolm; WURGLER, Jeffrey. Market timing and capital structure. **Journal of Finance**, New York, v. 57, p. 1-32, 2002.

BIRNBAUM, Michael. New paradoxes of risky decision making. **Psychological Review**, New York, v. 115, n. 2, p. 463-501, 2008.

DECOURT, Roberto Frota; ACCORSI, Accorsi; MADEIRA NETO, José. Behavioral finance and the investment decision-making process in the Brazilian financial market. **The Icfai Journal of Behavioral Finance**, Boston, v. 4, p. 59-74, 2007.

HARRISON, Glenn; RUTSTROM, Elisabet. Expected utility theory and prospect theory: one wedding and a decent funeral. **Experimental Economics**, New York, v. 12, n. 2, p. 133-158, 2009.

HEATON III, J. B. Managerial optimism and corporate finance. **Financial Management**, New York, v. 31, n. 2, p. 33-45, 2002.

KAHNEMAN, Daniel, **Rápido e devagar**: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

KAHNEMAN, Daniel; RIEPE, Mark W. Aspects of investor psychology. **The Journal of Portfolio Management**, New York, v. 24, n. 4, p. 52-65, 1998.

MORCK, R.; SHLEIFER, A.; VISHNY R. The stock market and investment: is the stock market a sideshow. **Brookings Papers on Economic Activity**, New York, v. 70, p. 157-215, 1990.

MYERS, S.; MAJLUF, N. Corporate financing and investment decisions when firms have information that investors do not have. **Journal of Financial Economics**, London, v. 13, n. 2, p. 187-221, 1984.

POST, T. *et al.* Deal or no deal?: decision making under risk in a large-payoff game show. **American Economic Review**, Nashville, v. 98, n. 1, p. 38-71, 2008.

SHLEIFER, Andrei; VISHNY, Robert. Stock market driven acquisitions. **Journal of Finance**, New York, v. 70, p. 295-311, 2003.

SIMON, H. A behavioral model of rational choice. **Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 69, n. 1, p. 99-118, 1955.

STEIN, Jeremy C. Efficient capital markets, inefficient firms: a model of myopic corporate behavior. **Quarterly Journal of Economics**, Oxford, v. 104, p. 655-669, 1989.

STEIN, Jeremy C. Rational capital budgeting in an irrational world. **Journal of Business**, London, v. 69, p. 429-455, 1996.

WELCH, I. Capital structure and stock returns. **Journal of Political Economy**, London, v. 112, p. 106-131, 2004.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Governança Corporativa**

Nível: Mestrado Doutorado

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45

Créditos: 3

Código da disciplina: 115441

Professor: Dr^a. Clea Beatriz Macagnan

EMENTA

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de Governança. Estruturas de sociedades. Governança no mundo. Governança no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos teóricos que configuram a emergência de sistemas de Governança.

Estruturas de sociedades.

Governança no mundo.

Governança no Brasil.

Pesquisa em Governança Corporativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. The economics of moral hazard: further comment. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 58, n. 3, p. 537-539, 1968.

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American economic review**, [s. l.], v. 53, n. 5, p. 941, 973, 1963.

BERLE, A.; MEANS, G. **The modern corporation and private property**. New York: Harcourt, 1932.

BROWN; BEEKES; VERHOEVEN. Corporate governance, accounting and finance: a review. **Accounting & Finance**, [s. l.], n. 51, p. 96-172, 2011.

COASE, Ronald H. The nature of the firm. **Economica**, [s. l.], v. 4, n. 16, p. 386-405, 1937.

GILLAN, Stuart L. Recent developments in corporate governance: an overview. **Journal of Corporate Finance**, [s. l.], v. 12, n. 3, p. 381-402, 2006.

JENSEN, Michael; MECKLING, William. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of financial economics**, London, v. 3, p. 305-360, 1976.

LA PORTA, Rafael; SHLEIFER, Andrei; LOPEZ-DE-SILANES, Florencio. Corporate ownership around the world. **Journal of finance**, [s. l.], v. 54, p. 471-517, 1999.

MORCK, Randall K. (ed.). **A history of corporate governance around the world**. Chicago: National Bureau of Economic Research – NBER, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS (CVM). **Recomendações da CVM sobre governança corporativa**. Rio de Janeiro: CVM, 2002. Disponível em: <http://www.cvm.gov.br/export/sites/cvm/decisooes/anexos/0001/3935.pdf>. Acesso em 12 dez. 2018.

COMMITTEE ON THE FINANCIAL ASPECTS OF CORPORATE GOVERNANCE. **Financial aspects of corporate governance**. Cadbury Report. Great Britain: Burgess Science Press, 1992. Disponível em: <http://www.ecgi.org/codes/documents/cadbury.pdf>. Acesso em 12 dez. 2018.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD) (2018). **Diretrizes da OCDE sobre Governança Corporativa de Empresas Estatais, Edição 2015**. Paris: OECD Publishing, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/9789264181106-pt>. Acesso em: 21 jun. 2017.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC CO-OPERATION AND DEVELOPMENT (OECD). **OECD Guidelines on Corporate Governance of State-Owned Enterprises**. Disponível em: <http://www.oecd.org/corporate/guidelines-corporate-governance-soes.html>. Acesso em: 21 jun. 2017.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Administração

Disciplina: Métodos de Pesquisa II

Nível: Mestrado Doutorado

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática: 0

Créditos: 3

Código da disciplina: 115427

Requisitos de matrícula: Métodos de Pesquisa I

Professores: Yeda Swirski, Amarolinda Klein e com a participação de apoio de Patrícia Kinast de Camillis

EMENTA

Paradigmas da pesquisa em Organizações e as diferentes matizes epistemológicas subjacentes. A lógica da pesquisa e da construção de teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis. A conexão teorias – técnicas de investigação. O projeto de pesquisa e seus elementos fundamentais: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

ORGANIZAÇÃO

O princípio orientador do trabalho na disciplina é o de favorecer o desenvolvimento de um pensamento crítico e atualizado sobre pesquisa e produção científica em Administração e Ciências Contábeis, com entendimento sobre:

- O objeto de estudo e a produção de conhecimento - o que compreende a demarcação do campo e a identificação dos problemas de pesquisa mais relevantes, bem como o entendimento das diferentes maneiras de fazer teoria no campo da Administração e das Ciências Contábeis;
- Os pressupostos filosóficos - o que implica na análise crítica das posições ontológicas e epistemológicas subjacentes à produção de conhecimento na área;
- Os elementos fundamentais de um projeto de pesquisa em Administração e Ciências Contábeis: problematização e objeto de estudo; quadro teórico de referência; métodos de

pesquisa; integração coerente do problema, da fundamentação teórica e dos métodos de pesquisa; contribuição da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Booth WC, Colomb G.G., Williams J.M. (2008). **A arte da pesquisa**. Martins Fontes.
- Burrell, G. (2010). Ciência Normal, Paradigmas, Metáforas, Discursos e Genealogia da Análise. In: Clegg, S. R.; Hardy, C.; Nord, W. N. (Org.) e Caldas, M.; Fachin, R.; Fischer, T. (Org. edição brasileira) (2010 5ª. Reimpressão). **Handbook de Estudos Organizacionais: Modelos de Análise e Novas Questões em Estudos Organizacionais**, Vol 1. p. 437-460.
- Creswell, J.W. (2010). **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. (3ª ed). Porto Alegre: Editora Penso (Bookman).
- Feyerabend, P. **Contra o método** (2ª ed). São Paulo, Editora UNESP, 2011.
- Jesson, J.K.; Matheson, L.; Lacey, F.M. (2011) **Doing your Literature Review: Traditional and Systematic Techniques**. London: Sage Publications.
- Kuhn, T. (1982) **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Ed. Perspectiva.
- Latour, Bruno (2000). **Ciência em Ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade a fora**. São Paulo. Editora Unesp.
- Popper, K. R. **Conjecturas e Refutações** (2ª ed). Brasília, Editora UNB.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Alvesson, M.; Sandberg, J. (2011). Generating research questions through problematization. **Academy of Management Review**, 36(2), 247–271.
- AMJ (2011) FROM THE EDITORS: PUBLISHING IN AMJ - PART 1: TOPIC CHOICE. **Academy of Management Journal**, 54(4), 432-435.
- AMJ (2011) FROM THE EDITORS: PUBLISHING IN AMJ - PART 2: RESEARCH DESIGN. **Academy of Management Journal**, 54(3), 657-660.
- AMJ (2012) FROM THE EDITORS: PUBLISHING IN AMJ – PART 5: CRAFTING THE METHODS AND RESULTS. **Academy of Management Journal**, 55(1), 8-12.
- AMJ (2012) FROM THE EDITORS: PUBLISHING IN AMJ – PART 6: DISCUSSING THE IMPLICATIONS. **Academy of Management Journal**, 55(2), 256-260.
- Bacharach, S. B. (1989). Organizational Theories: Some Criteria for Evaluation. **The Academy of Management Review**, 14(4), 496.
- Butler, R. (1997). Stories and experiments in social inquiry. **Organization Studies**, 18(6), 927-948.
- Daft, R. (1983). Learning the craft of organizational research. **Academy of Management Review**, 8(4), 539–546.
- DiMaggio, P. J. (1995). Comments on “What Theory is Not”. **Administrative Science Quarterly**, 40(3), 391–397.



- Dubé L, Paré G. (2003) Rigor in information systems positivist case research: current practices, trends, and recommendations. **MIS Quarterly**, 27(4), 597-636.
- Eisenhardt, K. M. (1989). Building Theories from Case Study Research. **The Academy of Management Review**, 14(4), 532–550.
- Eisenhardt, K. M.; Graebner, M. F.; Sonenshein, S. (2016). Grand Challenges and Inductive Methods: Rogor without Rigor Mortis. **Academy Management Journal**, 59(4), 1113-1123.
- Ghoshal, S. (2005). Bad management theories are destroying good management practices. **Academy of Management Learning & Education**, 4(1), 75–91.
- Gregor S. The nature of theory in information systems. **MIS Quarterly**, 30(3), 611-642, 2006.
- Lee, A. (1991). Integrating positivist and interpretive approaches to organizational research. **Organization Science**, 2(4), 342–365.
- Locke, K.; Golden-Biddle, K. (1997). Constructing opportunities for contribution: Structuring intertextual coherence and “problematizing” in Organization Studies. **Academy of Management Journal**, 40(5), 1023–1062.
- Lukka, K. (2010). The roles and effects of paradigms in accounting research. **Management Accounting Research**, 21(2), 110-115. (doutorandos de CC – ver o número inteiro do journal).
- Maanen, J.; Van Sorensen, J.B.; Mitchell, T.R. (2007). The interplay between theory and method. **Academy of Management Review**, 32(4), 1145–1154.
- Mattos, P. L. de. (2003). O que diria Popper à literatura administrativa de mercado? **Revista de Administração de Empresas**, 43(1), 60–69.
- Sacol, A. Z. (2009) Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**. 2(2), 250-269.
- Shah, S. K.; Corley, K. G. (2006). Building Better Theory by Bridging the Quantitative-Qualitative Divide. **Journal of Management Studies**, 43(8), 1821–1835.
- Starbuck, W. H. (2004). Vita Contemplativa: Why I Stopped Trying to Understand the Real World. **Organization Studies** 25(7), 1233-1254.
- Sutton, R., & Staw, B. (1995). What theory is not. **Administrative Science Quarterly**, 40, 371–384. (versão em português - Sutton, R; Staw, B. (2003) O que não é teoria. **Revista de Administração de Empresas**, 43(3), 74-84.
- Webster J, Watson RT. Analyzing the past to prepare for the future: Writing a literature review. **MIS Quarterly**. Vol. 26, no. 2, p.:xiii-xiii, 2002.
- Weick, K. E. (1989). Theory Construction as Disciplined Imagination. **The Academy of Management Review**, 14 (4), 516-531.
- Weick, K. E. (1995). What Theory is Not, Theorizing Is. **Administrative Science Quarterly**, 40(3), 385–390.
- Whetten, D. A. (2003). O que constitui uma contribuição teórica? **RAE**, 43(3), 65-84.

AValiação da Disciplina

| Instrumento | Crterios de avaliao | Valor |
|-------------|---------------------|-------|
|-------------|---------------------|-------|

| | | |
|---|---|-----|
| Participação em debates, seminários | Embasamento das contribuições, assiduidade, pontualidade e realização de exercícios | 3,0 |
| Trabalho sobre Método | Clareza de foco, embasamento, profundidade, correção e clareza do texto | 3,5 |
| Versão preliminar de ensaio teórico (sobre tema individual de pesquisa) | Critérios de avaliação de ensaios teóricos PPG | 3,5 |

****O protagonismo e o posicionamento crítico do aluno são competências esperadas.**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: Métodos Qualitativos de Pesquisa

Nível: Mestrado Doutorado

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 25 Carga horária prática: 20

Créditos: 03

Código da disciplina: 115407

Professora: Prof^ª. Dr^ª Kadígia Faccin

EMENTA

A pesquisa em Administração pode envolver diferentes abordagens metodológicas. Esta disciplina aborda as metodologias de pesquisa qualitativas, que envolvem meios de obtenção de informações detalhadas sobre comportamentos e crenças em ambientes sociais, de forma contextualizada.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Tipos de problemas/contextos de pesquisa que podem ser abordados por meio da pesquisa qualitativa.
- Métodos de pesquisa qualitativa em Administração.
- Técnicas para a coleta de dados qualitativos.
- Comunicação/publicação dos resultados de pesquisas qualitativas.

OBJETIVOS

Possibilitar aos participantes as seguintes aprendizagens:

- Compreender os paradigmas epistemológicos que fundamentam a pesquisa qualitativa.
- Conhecer os métodos de pesquisa qualitativa utilizados com maior frequência na área de Administração e saber como e quando é adequado adotá-los.
- Conhecer as principais técnicas para coleta e análise de dados qualitativos e saber aplica-las na prática.
- Saber como devem ser comunicados os resultados de pesquisas qualitativas.

METODOLOGIA

Diversas estratégias poderão ser adotadas, incluindo:

- Aulas expositivo-dialogadas.
- Seminários.
- Exercícios práticos.
- Análise e discussão de pesquisas qualitativas.

AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina ocorrerá por diversos meios, incluindo:

- Participação em seminários de pesquisa (leitura crítica e discussão de textos).
- Localização, análise e apresentação de pesquisas “modelo” em cada método ou técnica estudada.
- Elaboração de um Portfolio de Métodos Qualitativos: aplicação de técnicas de coleta e de análise de dados qualitativos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BASKERVILLE, Richard L. Investigating information systems with action research. **Communications of the Association for Information Systems**, [s. l.], v. 2, p. 2-32, 1999.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2010.

GEE, J. **How to do discourse analysis: a toolkit**. New York: Routledge, 2011.

GIBBS, G. **Análise de dados qualitativos**. São Paulo: Artmed: 2008.

HACKLEY, C. **Doing research projects in marketing, management and consumer research**. London: Routledge, 2003.

MILES, M.; HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis: an expanded sourcebook**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

PEFFERS, K. *et al.* A design science research methodology for information systems research. **Journal of Management Information Systems**, [s. l.], v. 24, n. 3, p. 45-77, 2007.

SILVERMAN, D. **Interpretação de dados qualitativos: métodos para análise de entrevistas, textos e interações**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

YIN, R. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANGROSINO, M. (org.). **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BABOUR, R. **Grupos focais**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.
- CAYLA J.; ARNOULD, E. Ethnographic stories for market learning. **Journal of Marketing**, [s. l.], v. 77, p. 1-16, 2013.
- DENZIN, N. K.; LINCOLN, N. S. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- EISENHARDT, K. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, Mississippi, v. 14, n. 4, p. 532-550, 1989.
- FLICK, U. (org.). **Coleção pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- FLYVBJERG, Bent. Five misunderstandings about case-study research. **Qualitative Inquiry**, [s. l.], n. 12, p. 219-245, 2006
- FREITAS JUNIOR, J. C. *et al.* Design research: aplicações práticas e lições aprendidas. **Faces: Revista de Administração**, Belo Horizonte, v. 14, p. 96-116, 2015.
- GOMM, R.; HAMMERSLEY, M.; FOSTER, P. **Case study method**. London: Sage, 2000.
- HAMMERSLEY, M. **Discourse analysis: a bibliographical guide**. [S. l.: s. n.], 2002. Disponível em: http://onlineqda.hud.ac.uk/files/Hammersley_guide.pdf. Acesso em: 05 dez. 2018.
- PUNCH, K. **Introduction to research methods in education**. Thousand Oaks: Sage, 2009.
- SACCOL, A. Z. Um retorno ao básico: compreendendo os paradigmas de pesquisa e sua aplicação na pesquisa em Administração. **Revista de Administração da UFSM**, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 250-269, 2009.
- SCHOUTEN, J. W.; MC ALEXANDER, J. Subcultures of consumption: an ethnography of the new bikers. **Journal of Consumer Research**, [s. l.], v. 22, n. 1, p. 46-61, 1995.
- STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento da teoria fundamentada**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Econometria I**

Nível: Mestrado Doutorado

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 115453

Professor: Marcos Tadeu Caputi Lélis

EMENTA

Método dos mínimos quadrados. Análise de regressão múltipla. Violação dos pressupostos básicos do modelo de regressão: multicolinearidade, heterocedasticidade e autocorrelação. Extensões do modelo de regressão múltipla: uso de *dummies*, modelos de escolha qualitativa, modelos de defasagens distribuídas. Modelos de equações simultâneas. Uso de dados em painel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Natureza da Análise de Regressão: Relação estatística versus determinística; Regressão versus correlação; Terminologia e notação
2. O Modelo de Regressão de Duas Variáveis: Método dos mínimos quadrados ordinários; O modelo clássico de regressão linear e as hipóteses subjacentes ao método dos mínimos quadrados; O coeficiente de determinação
3. O Modelo de Regressão Múltipla: Método dos mínimos quadrados; o problema da inferência; Teste de hipótese da regressão múltipla
4. Heterocedasticidade: A natureza da heterocedasticidade; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de heterocedasticidade; Detecção da heterocedasticidade; Medidas corretivas
5. Autocorrelação: A natureza da autocorrelação; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de autocorrelação; Detecção da autocorrelação; Medidas corretivas
6. Multicolinearidade: A natureza da multicolinearidade; Estimativa dos mínimos quadrados ordinários na presença de multicolinearidade; Detecção da multicolinearidade; Medidas corretivas

7. Modelos de Dados em Painel: A regressão com variáveis binárias; Modelo de regressão para dados empilhados; Os estimadores de efeito fixo e aleatório; Modelos de efeito fixo versus modelos de efeito aleatório.

OBJETIVOS

Apresentar ao aluno o Estimador de Mínimos Quadrados e as suas hipóteses subjacentes, especificando um arcabouço introdutório para os modelos de dados em painel.

METODOLOGIA

Exposição dialogadas e aulas expositivas

AVALIAÇÃO

Uma prova (70% da nota final) e um trabalho (30% da nota final)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARELLANO, M. La econometría de datos de panel. **Investigaciones económicas**, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 3-45, 1990.

ARELLANO, M. **Panel data econometrics**. Oxford: Oxford University Press, 2003.

BALESTRA, P. Introduction to linear models for panel data. In: MÁTYÁS, L.; SEVESTRE, P. (ed.). **The econometrics of panel data: handbook of theory and applications**. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1992. p. 21-29.

BALTAGI, B. H. **Econometric analysis of panel data**. 3rd ed. England: John Wiley & Sons, 2005.

CAMERON, A. C.; TRIVEDI, P. K. **Microeconometrics using stata**. Texas: Stata Press Publication, 2009.

DARNELL, A. C.; EVANS, J. L. **The limits of econometrics**. England: Edward Elgar, 1990.

GREENE, W. H. **Econometric analysis**. 6th ed. New Jersey: Pearson, 2008.

GUJARATI, Damodar. **Econometria básica**. 4. ed. Rio de Janeiro: Campus 2006.

HSIAO, C. **Analysing of panel data**. 2nd ed. New York: Cambridge University Press, 2003.

HSIAO, C. **Why panel data**. Los Angeles: University of Southern California - Institute of Economic Policy Research, 2005 (IEPR Working Paper). Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=820204. Acesso em: 05 dez. 2018.

JOHNSTON, J.; DINARDO J. **Econometric methods**. 4th ed. New York: McGraw-Hill, 2007.

JUDSON, R. A.; OWEN A. L. **Estimating dynamic painel data model**: a practical guide for macroeconomists. Washington: Federal Reserve Board Governors, 1996.

VERBEEK, M. **A guide to modern econometrics**. 3rd ed. London: John Wiley & Sons, 2008.

WOOLDRIDGE, J. M. **Econometric analysis of cross section and panel data**. Cambridge: Massachusetts Institute of Technology Press, 2002.

WOOLDRIDGE, Jeffrey. **Introdução a econometria**. 2. ed. São Paulo: Thompson, 2006.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis

Disciplina: **Microeconomia II**

Nível: Mestrado Doutorado

Ano/Semestre: 2019/2

Carga horária total: 45h

Créditos: 3

Código da disciplina: 116666

Professora: Luciana de Andrade Costa

EMENTA

Teoria dos Jogos. Leilões. Assimetria de informação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Teoria dos Jogos
2. Jogos Estáticos com Informação Completa
 - 2.1. Equilíbrio de Nash
 - 2.2. Estratégias mistas e Existência de Equilíbrio
 - 2.3. Aplicações
3. Jogos Dinâmicos com Informação Completa
 - 3.1 Forma extensiva e indução retroativa
 - 3.2 Equilíbrio de Nash perfeito em subjogos
 - 3.3 Análise de jogos repetidos
 - 3.4 Jogos de informação incompleta
4. Jogos Estáticos com Informação Incompleta
 - 4.1 Definição
 - 4.2 Leilões
 - 4.3 Princípio da Revelação
5. Jogos Dinâmicos com Informação Incompleta
 - 5.1 Definição
 - 5.2 Equilíbrio Bayesiano Perfeito
 - 5.3 Sinalização

6. Assimetria de Informação

- 6.1. Seleção Adversa
- 6.2. Sinalização
- 6.3. Screening
- 6.4. Risco Moral
- 6.5. Problemas de Agente-Principal

METODOLOGIA

Aulas expositivas e dialogadas. Resolução de problemas propostos.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita com base nos seguintes instrumentos:

- 2 Provas individuais: peso de 70% na nota final
- Listas de exercícios e exercícios em aula: peso de 30% na nota final

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARROW, Kenneth J. Uncertainty and the welfare economics of medical care. **The American economic review**, [s. l.], v. 53, n. 5, p. 941-973, 1963.

BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. **Teoria dos jogos**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

FIANI, Ronaldo. **Teoria dos jogos**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

GIBBONS, Robert. **Game theory for applied economists**. Princeton: Princeton University Press, 1992.

JEHLE, Geoffrey A.; RENY, Philip J. **Advanced microeconomic theory**. 2nd ed. New York: Addison Wesley, 2000.

MAS-COLELL, Andreu; WHINSTON, Michael D.; GREEN, Jerry R. **Microeconomic theory**. New York: Oxford University, 1995.

OSBORNE, Martin; RUBINSTEIN Ariel. **A course in game theory**. Cambridge: MIT Press, 1994.

PAULY, Mark V. The economics of moral hazard: comment. **The American Economic Review**, [s. l.], v. 58, n. 3, p. 531-537, 1968.

ROTHSCHILD, Michael; STIGLITZ, Joseph. Equilibrium in competitive insurance markets: an essay on the economics of imperfect information. **The Quarterly Journal of Economics**, [s. l.], v. 90, n. 4, p. 629-649, 1976.

SALANIÉ, Bernard. **The economics of contracts: a primer**. Cambridge: MIT Press, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KREPS, David M. **A course in microeconomic theory**. New York: Harvester, 1990.

KREPS, David M. **Microeconomics for managers**. New York: Norton, 2004.

MANSFIELD, Edwin; YORE, Gary. **Microeconomia**. São Paulo: Saraiva, 2006.

PINDYCK, Robert S.; RUBENFELD, Daniel L. **Microeconomia**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2010.

THOMPSON, Arthur A. **Microeconomia da firma**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

TIROLE, Jean. **The theory of industrial organization**. Cambridge: MIT Press, 1988.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

VARIAN, Hal R. **Microeconomic analysis**. 3rd ed. New York: Norton & Company, 1992.